

TÍTULO: APOIO EDUCACIONAL VETERINÁRIO AOS ALUNOS DA ESCOLA AGROTÉCNICA SÉRGIO DE FREITAS PACHECO NO MUNICÍPIO DE PATROCÍNIO – MG

AUTORES: Adriano Pirtousheg, André Carloto Vielmo, Murilo M. O. Souza

e-mail: adrianop@triang.com.br , murilosouza@hotmail.com , murilosouza@hotmail.com

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Uberlândia

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho

INTRODUÇÃO

O atual sistema de educação utilizado pelas instituições de ensino superior, com uma grade curricular sobrecarregada que não permite o contato do acadêmico com o cotidiano da profissão, nos leva a pensar em atividades alternativas para formar profissionais melhor preparados para integrar o mercado de trabalho. Neste Contexto, os projetos de extensão representam ótimos espaços para a complementação da formação profissional, bem como para disseminar os conhecimentos acumulados na Universidade entre os membros da comunidade em geral.

Por outro lado, temos os alunos de Escolas Técnicas de Ensino Médio (Neste caso Escolas Agrotécnicas), que apesar de contarem com estruturas de ensino prático que às vezes superam as da Universidade, não contam com um contato direto com os produtores, com os quais irão trabalhar no futuro.

Neste sentido, visualizamos aqui a necessidade da constituição de um canal permanente de conhecimentos, entre estas três entidades de conhecimento - Universidade, Escolas Agrotécnicas e Produtor Rural, visto que o produtor rural, vive em um mundo prático e às vezes restrito de algum tipo de informação, e estudantes agrotécnicos e de Medicina Veterinária, que vivem um ambiente teórico e acadêmico, o que pode levar a uma formação deficiente destes profissionais.

1. Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Uberlândia – adrianop@triang.com.br
2. Aluno da Faculdade de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Uberlândia – murilosouza@hotmail.com
3. Mestrando em Geografia – Universidade Federal de Uberlândia – murilosouza@hotmail.com

Desta forma, esta atividade de extensão rural proporciona ao aluno das Escolas Agrotécnicas a oportunidade de entrar em contato com estudantes de Medicina Veterinária, e para ambos a oportunidade de ter contato com o homem do campo ainda durante o período de sua formação acadêmica. Em contrapartida, o pequeno produtor rural, contará, na sua propriedade, com o trabalho de pessoas capacitadas a desenvolver atividades que até então não poderiam ser introduzidas sem acompanhamento técnico adequado.

Neste sentido, este projeto de extensão, proposto pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia, possui o intuito de auxiliar no ensino de técnicas rotineiras de manejo, como, contensão, vacinação e descorna a ferro quente, aos alunos da Escola Agrotécnica Sérgio de Freitas Pacheco – EASFP no Município de Patrocínio em Minas Gerais. Pretende também, auxiliar os pequenos produtores realizando práticas de pequenas cirurgias e atendimentos de clínica veterinária.

OBJETIVOS

Este programa de extensão rural tem como objetivo geral desenvolver trabalhos de monitoria no atendimento das necessidades de aprendizado dos alunos da Escola Agrotécnica de Patrocínio envolvidos no projeto de extensão, assim como contribuir para o desenvolvimento de atividades que proporcionem melhorias nos processos produtivos dos produtores rurais atendidos pelo projeto. Especificamente o projeto tem como objetivos os seguintes:

- Desenvolver trabalho de monitoria auxiliando os professores da Escola Agrotécnica Sérgio de Freitas Pacheco no ensino aos alunos desta instituição;

- Proporcionar aos alunos da Escola Agrotécnica aprendizado para o desenvolvimento de suas atividades profissionais na área rural;
- Desenvolver pequenas intervenções cirúrgicas e indicar tratamento clínico adequado aos animais que apresentarem alguma patologia;
- Realizar levantamento sorológico para Leptospirose e Brucelose nos rebanhos atendidos;
- Introduzir conceito de manejo sanitário e profilático do rebanho, evitando a incidência de doenças que acometem os rebanhos;
- Indicar as melhores formas de formas de manejo nutricional para os rebanhos atendidos;
- Proporcionar oportunidade ao aluno de medicina veterinária de vivenciar os problemas e conhecer a realidade dos pequenos produtores rurais;
- Proporcionar ao aluno condições de expressar seu potencial como futuro profissional da área de medicina veterinária perante a sociedade;
- Introduzir novos conceitos e tecnologias que possam proporcionar desenvolvimento da produção no setor pecuário;

METODOLOGIA

O projeto desenvolve-se através da atuação dos alunos e professores da FAMEV - Faculdade de Medicina Veterinária, da Universidade Federal de Uberlândia como monitores orientando os alunos da Escola Agrotécnica na execução de práticas relacionadas

ao nível de formação profissional dos mesmos na área de produção animal. Assim, os extensionistas da FAMEV conduzirão trabalhos na área de medicina veterinária visando o atendimento de demandas apresentadas pelos produtores rurais nas áreas de clínica, cirurgia, medicina veterinária preventiva e produção animal.

Os materiais, equipamentos e serviços necessários ao desenvolvimento do projeto serão proporcionados pela Universidade Federal de Uberlândia através do Hospital Veterinário e Laboratórios da FAMEV e pela Escola Agrotécnica Sérgio de Freitas Pacheco. A Faculdade de Medicina Veterinária proporcionará, ainda, descontos em exames laboratoriais a serem realizados por produtores ligados ao projeto.

As atividades se iniciaram por um estudo sócio-econômico realizado pelos alunos da Escola Agrotécnica. A partir daí, tem sido realizadas visitas mensais, das quais participam 6 alunos da Escola Agrotécnica, um Professor e dois alunos da FAMEV.

As ações são desenvolvidas pelos alunos da FAMEV segundo o levantamento da demanda de cada propriedade. A demanda é identificada previamente pelos alunos da Escola Agrotécnica. As despesas relacionadas ao transporte, alimentação e pernoite dos alunos da FAMEV são de responsabilidade da Escola Agrotécnica Sérgio de Freitas Pacheco.

Serão desenvolvidas também atividades grupais com finalidade educativa, tanto de produtores como dos extensionistas da Escola Agrotécnica. Estas reuniões serão utilizadas, também para a realização de uma avaliação do projeto junto aos produtores e professores.

RESULTADOS

No primeiro ano do projeto foram realizadas diversas intervenções veterinárias de rotina nas propriedades atendidas, como: descornas a ferro quente, vacinações e contensões, toques de gestação. Tais atividades são realizadas pelos alunos da escola agrotécnica sob orientação e supervisão dos alunos da Faculdade de Medicina Veterinária. Atividades como

diagnósticos de gestação, clínica e cirurgia veterinária, são desenvolvidas por alunos da FAMEV.

São desenvolvidos trabalhos de conscientização dos produtores quanto à saúde animal, nutrição e, ainda, levantamentos sorológicos de Leptospirose e Brucelose do rebanho. Estes exames são importantes, pois no município, verificam-se muitos casos de repetição de cio e aborto em vacas (sintomas que podem ser característicos dessas duas doenças). Muitos produtores que participam do projeto vendem queijo in-natura e tanto a Leptospirose quanto a Brucelose constituem-se em zoonoses que podem ser transmitidas ao homem através do queijo.

A avaliação do projeto efetua-se de acordo com os diferentes tipos de serviços prestados à comunidade, através da quantificação das ações desenvolvidas nas comunidades e, como citado anteriormente, através de reuniões periódicas com produtores e professores da FAMEV. Desta forma procura-se avaliar tanto os resultados mais imediatos como os resultados obtidos em longo prazo. Alguns resultados do primeiro ano de atuação podem ser vistos na tabela abaixo (tabela 1).

Tabela 1. Resultados obtidos no primeiro ano de atividades do projeto, 2001.

AÇÕES REALIZADAS	QUANTIDADE
Descorna Ferro Quente	367
Descorno Cirúrgica	08
Exame Clínico Animal	08
Vacinação Brucelose	116
Vacinação Aftosa	181
Vacinação Carbúnculo	58
Vacinação Raiva	116
Casqueamento Animal	08
Coleta de Sangue	41
Castração Bovina	01
Castração Suína	42

Brincos Bovinos	20
Vermifugação	57
Redução Hérnia	01
Toque Gestação	02
Orientação Abelhas	01
Total	1027

Fonte: Dados coletados pelos alunos, 2001.

No primeiro ano (2001) foram realizadas 08 visitas, com atendimento de 24 comunidades. Foram visitadas um total de 109 propriedades com a participação de 103 três alunos da Escola Agrotécnica do Município de Patrocínio. A tabela abaixo (tabela 2) mostra as comunidades atendidas em 2001.

Tabela 2. Comunidades atendidas pelo projeto de extensão, 2001.

Comunidades Atendidas	Período de Atendimento	Número de Propriedades
Tejuco	Abril/2001	13 propriedades
Córrego do Açude	Abril/2001	
Mata da Bananeira	Abril/2001	
Morro Alto	Abril/2001	
Chapadão de Ferro	Maió/2001	27 propriedades
Esmeril	Maió/2001	
Malhadouro	Maió/2001	
Taquara	Maió/2001	
Santa Luzia dos Barros	Junho/2001	03 propriedades
Caxambu	Agosto/2001	05 propriedades
Dourados	Agosto/2001	
Martins	Agosto/2001	
Samambaia	Agosto/2001	
Córrego Dantas	Setembro/2001	

Divisa	Setembro/2001	19 propriedades
Macaúbas de Baixo	Setembro/2001	
Pedros	Setembro/2001	
Santo Antônio do Quebranzol	Setembro/2001	
Santo Antônio da Lagoa Seca	Outubro/2001	20 propriedades
Boqueirão	Outubro/2001	
Brejo do Silvano	Novembro/2001	09 propriedades
Coelhos	Novembro/2001	
Silvano	Novembro/2001	
Boa Vista	Dezembro/2001	13 propriedades

Fonte: Coleta de dados dos alunos, 2001.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, J. A. **Pesquisa em extensão rural**. Brasília: ABEAS, 1989, p. 9 a 12.

HOLANDA, N. **Elaboração e avaliação de projetos**. Rio de Janeiro: APEC, 1968.

SILVA, A. M.; PINHEIRO, M. S. de F.; FREITAS, N. E. de. **Guia para normalização de Trabalhos técnicos-científicos: projetos de pesquisa, monografias, dissertações, teses**. Uberlândia: UFU, 2000. 163 p.